

GUIA DO DESAFIO

Transformar o futuro do agro por meio da inovação, tecnologia e escuta colaborativa.

DESAFIO 1

Como a tecnologia pode educar, simplificar e agilizar o processo de emissão do receituário agrônomo, buscando integrar conformidade legal, praticidade, segurança e inovação para os produtores, agrônomos e outros profissionais envolvidos nesse processo?

Contexto

O receituário agrônomo é documento obrigatório para uso e recomendação de agrotóxicos. Contudo, tanto seu preenchimento quanto a compreensão por parte dos aplicadores e produtores ainda enfrenta barreiras ligadas à linguagem técnica, falta de padronização nos formatos, pouca integração tecnológica e acessibilidade da informação.

Objetivo

Criar soluções digitais para:

- Melhorar a comunicação entre agrônomos, produtores e órgãos;
- Tornar o entendimento do receituário mais acessível e educativo;
- Promover o uso de boas práticas com apoio de ferramentas tecnológicas;
- Reduzir erros, aumentar a segurança e garantir a conformidade legal.

Possíveis Abordagens

- Aplicativos com leitura automatizada e explicações por IA do receituário;
- Códigos QR com vídeos explicativos sobre aplicação correta dos insumos;
- Interfaces pedagógicas com jogos ou simulações para educação rural;
- Ferramentas de autoavaliação de conformidade para os emissários.

DESAFIO 2

Como criar soluções e adequações das leis e diretrizes para emissão do receituário agrônomo, em conjunto com os produtores, agrônomos e órgãos fiscalizadores desse processo?



Contexto

A legislação do receituário é federal, mas permite autonomia aos estados para criar decretos locais. Isso causa divergência de interpretações, processos burocráticos diversos e pouca escuta das realidades de campo. A complexidade da linguagem jurídica agrava esse cenário, prejudicando a aplicabilidade da lei.

Objetivo

Desenvolver propostas que:

- Promovam a escuta ativa de profissionais do campo;
- Simplifiquem a interpretação das leis e decretos;
- Proponham adequações regionais viáveis técnica e legalmente;
- Conectem inovação e regulação para fomentar um agro mais moderno e seguro.

Possíveis Abordagens

- Plataforma colaborativa para construção participativa de decretos;
- Versão em "linguagem simples" da legislação para diversos públicos;
- Relatórios de mapeamento participativo de dificuldades enfrentadas;
- Modelos de boas práticas normativas com base em dados reais.

BASE DE CONHECIMENTO

- Legislação e Diretrizes Técnicas
- Instruções Normativas (MAPA, IAGRO, ANVISA e IBAMA)
- Decretos estaduais (exemplo: Mato Grosso do Sul, Mato Grosso etc.)
- Códigos de Ética e Atuação do Engenheiro Agrônomo

Para Aprofundar

Lei Federal 14.785

- Dispõe sobre o registro, a comercialização e o uso de agrotóxicos, seus componentes afins e outros produtos químicos.
- Estabelece a necessidade de receituário agrônomo para a aplicação de agrotóxicos.

Link: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14785.htm

Lei Estadual 12.059

- Dispõe sobre a obrigatoriedade de assinatura do receituário agrônomo tanto pelo

Hackathon

AGRO 4.0

A evolução em benefício
do Receituário Agrônomo

23 E 24 DE MAIO
Local: Crea MS

produtor rural quanto pelo responsável técnico.

- Detalha as responsabilidades de cada parte no processo de aplicação de agrotóxicos.

Link: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=241870>

Decreto 2.951

- Regulamenta a Lei no 7.802, de 1989, que trata do registro, controle, inspeção e fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.
- Define os procedimentos para a emissão e assinatura do receituário agrônomo.

Link:

<https://leisestaduais.com.br/ms/lei-ordinaria-n-2951-2004-mato-grosso-do-sul-dispoe-sobre-o-uso-a-producao-a-comercializacao-e-o-armazenamento-dos-agrotoxicos-seus-componentes-e-afins-no-estado-de-mato-grosso-do-sul-e-da-outras-providencias>

Materiais Complementares

- Publicações EMBRAPA sobre boas práticas agrícolas
- Guias e manuais técnicos de prescrição e uso de defensivos
- Reportagens e casos de digitalização no campo
- Vídeos e podcasts do setor agro 4.0

FERRAMENTAS SUGERIDAS

Design e Ideação

- Figma / Miro / Canva / Notion
- Lucidchart / Whimsical (fluxogramas e jornadas do usuário)

Desenvolvimento

- Plataforma Low-Code (Bubble, Glide, Power Apps)
- Linguagens como JavaScript, Python, Node.js
- APIs (OpenAI, Gemini, IBM Watson) para automação e IA
- QR Code Generators e integrações multimídia

Comunicação

- Synthesia / Pictory / Runway (vídeos explicativos)
- Ferramentas de linguagem simples (como IA para reescrita acessível)
- Plataformas de e-learning adaptadas ao campo



ENVOLVIMENTO DOS STAKEHOLDERS

Conversem com:

- Engenheiros agrônomos, engenheiros florestais, tecnólogos;
- Produtores rurais (pequenos, médios e grandes)
- Representantes da IAGRO, MAPA e órgãos estatais
- Especialistas em direito agrário ou consultores públicos

A participação ativa dos agentes reais é essencial para validar propostas viáveis!

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério	Descrição
Inovação	A solução é criativa e disruptiva para o setor?
Viabilidade Técnica	É possível implementar com recursos e tecnologias disponíveis?
Impacto Social/Setorial	Soluciona um problema real para os profissionais do agro?
Clareza e Comunicação	O pitch é claro, bem estruturado e empático para o público-alvo?
Aderência Legal e Segurança	Considera as normas e propõe algo viável juridicamente, mantendo a segurança dos dados?

DICAS FINAIS

- Foquem no usuário real: agrônomo, produtor, técnico ou fiscal.
- Busquem criar algo que possa ser testado rapidamente (protótipo funcional ou modelo de proposta).
- Pensem no equilíbrio entre tecnologia, educação e regulação.
- Simplificar é diferente de superficializar. O desafio está em tornar o conteúdo técnico acessível sem perder valor.
- Este Hackathon é um primeiro passo para mudar políticas públicas e práticas agrícolas reais.